

Rondônia: Processo Migratório Midiático

Alexandre Nascimento Garcia^{1*}, Alex Frasson Araújo¹, Davys Sleman de Negreiros².

1. Estudante do Instituto Federal de Rondônia, *Campus Cacoal-IFRO*; *ale7nascimento@hotmail.com.

2. Pesquisador e orientador, do Instituto Federal de Rondônia, *Campus Cacoal*.

Palavras Chave: *processo migratório, Rondônia, mídia.*

Introdução

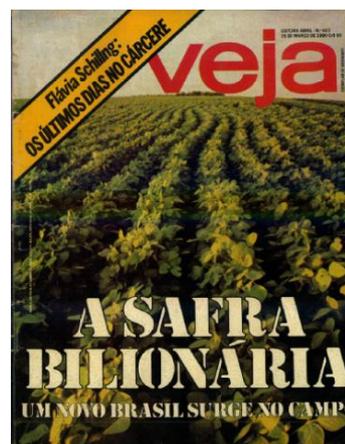
Durante toda a história brasileira, as populações deslocaram-se de uma área para outra, de acordo com os interesses econômicos do momento. Refletir a respeito do tema migração no Brasil não é tarefa fácil e, quando analisamos o processo de mobilidade em Rondônia, a dificuldade parece se tornar ainda maior. A produção intelectual sobre as migrações no Brasil tem sido extensa e rica em informações. Atualmente há uma grande quantidade de pesquisas que se multiplicam em sintonia com o aumento da disponibilidade de acesso a novos dados. Sabe-se bem, que a mera regularidade não se constitui, necessariamente, numa evidência de causalidade e, muito menos, em teoria. Muito mais do que um fenômeno, a migração é um processo social que encarna a complexidade da sociedade à qual se insere, não podendo ser compreendida à margem dessa sociedade que sempre está em constante transformação.

Resultados e Discussão

Num contexto social norteado pela mídia, devido à crescente importância das questões (os assuntos que são discutidos) no cotidiano influenciados pela mídia, por meio do levantamento da agenda da mídia impressa, cobrindo o período de 1980 e 1985 de publicação. A agenda foi recolhida por meio da observação da revista semanal de repercussão nacional (Veja, devido ser a única revista ainda em atividade que foi fundada em 1968) nas seções Brasil e Geral. O exame dos temas da agenda foi realizado através das páginas, colunas, seções e editoriais. Os dados coletados de 11 (onze) revistas foram objeto de análise de conteúdo (sinteticamente consiste em isolar, de um conjunto de mensagens, determinados elementos – palavras, frases, imagens, símbolos, etc. – em função de certas categorias previamente determinadas), classificados em categorias e quantificados. Desse modo, foram estabelecidas 04 categorias (aumento da safra/dificuldade escoamento; explosão demográfica; minérios – ouro, cassiterita; turismo), pelas quais foram determinados os temas relevantes e proeminentes nas páginas da revista nos anos definidos.

Conclusões

Assim, após a realização da análise das revistas, categorização das reportagens e quantificação das informações, concluímos, que nesses dois anos escolhidos, a Revista Veja, estabeleceu a imagem de uma



Capa da revista Veja em 1980
Disponível em: veja.abril.com.br

Rondônia, pujante, rica, esperando por pessoas para conquista-la, ou seja, com capas coloridas, bem construídas, fotos e textos bem concatenados, a Revista conseguiu construir no imaginário da população do Sul e Sudeste: o Eldorado do Norte, dentre inúmeras influências e situações para a realização do processo migratório para uma área inóspita, carente e isolada, os meio de comunicação de massa realizou o seu papel mágico/midiático

Agradecimentos

DEPIPG – Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFRO -Campus Cacoal;

Familiares pelo apoio;

Nosso Orientador Prof.Davys Sleman de Negreiros pela dedicação.